

A1- PRATICANDO

COMPONENTE CURRICULAR:	PRINCIPIOS DE EMPREENDEDORISMO
INTEGRANTES DO GRUPO:	JOÃO PEDRO LIMA LUSTOSA AMORIM
RA:	10289920

- 1. Um porcentual muito elevado de novas empresas no Brasil fecham as portas antes de completar dois anos. Pesquise na Internet, cite e explique três das principais causas que provocam essa alta taxa de mortalidade.**

R: O verdadeiro motivo que resulta na alta taxa de mortalidade de empresas no Brasil está ligado a uma cadeia de fatores. Dentre estes, os principais são: falta de planejamento, péssima gestão, falta de capacitação e ingerência sobre tributos e encargos.

A falta de planejamento tem como principal fator a falta de educação financeira e princípio de empreendedorismo na fase escolar. A maior parte das escolas no Brasil não ensinam educação financeira aos seus alunos. O resultado disso são empresários que não sabem gerenciar financeiramente o seu negócio, sem distinguir o custo do lucro. Também podemos incluir a falta de metas, objetivos e estratégias para alcançá-los.

A falta de capacitação está diretamente ligada à falta de planejamento, levando em consideração que, se o mesmo tivesse uma capacitação prévia, isto é, aprendido sobre empreendedorismo antes de criar o negócio, o mesmo poderia errar por outros diversos fatores, mas não por falta de capacitação. A falta de incentivo à educação influencia nesse fator de maneira que a maioria das pessoas não querem estudar ou investir em cursos preparatórios para si ou para seus empregados.

Através da falta de planejamento e falta de capacitação apontamos a terceira e maior causa que provoca a alta taxa de mortalidade das empresas no Brasil, a má gestão. A falta de acompanhamento rigoroso sobre a saúde do seu empreendimento acarreta o desconhecimento das despesas e receitas, resultado pela carência de métricas de avaliação.

O último, mas não menos importante, fator da alta taxa de mortalidade empresarial no país está relacionado à quantidade de impostos que as empresas devem pagar, levando muitas a serem vítimas de cobranças por processos judiciais, chegando a decretar falência por não conseguirem quitar as dívidas e terem seus créditos e bens bloqueados e posteriormente levados a leilões, afim de quitar suas dívidas com os valores dos bens leiloados.